

03. UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NO GRUPO DE TERAPIA INTERDISCIPLINAR PARA PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO.

Daniene Tesoni Cassavara Ribeiro*
Janaína Zavitoski da Silva*
Regiane Mazzarioli Pereira Nogueira
Gisele Nunes
Anne Cristina de Faria Cocato
Gabrielle Dias Duarte
Jefferson Gardenal Teixeira
Jane Fátima Mendes Fernandes da Silva
Suzy Elaine Nobre de Freitas
Sebastião Conrado Neto
Francisco Urbano Collado
Izanildo Barbosa
Éder Ricardo Biasoli
Glauco Issamu Miyahara
Marcelo Coelho Goiato
Daniela Micheline dos Santos
Daniel Galera Bernabé
Maria Lúcia Marçal Mazza Sundefeld
Wanilda Maria Meira Costa Borghi

Indivíduos com câncer de cabeça e pescoço sofrem um impacto na qualidade de vida com comprometimento da alimentação, da comunicação e restrição de movimento de membros superiores e da região cervical. Com base nessa realidade, servidores do Centro de Oncologia Bucal (COB) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP), implantaram, em 2011, um grupo de terapia interdisciplinar nomeado pelos participantes de “Tocando em Frente”. Esse tem por objetivo complementar o tratamento oncológico, facilitar o retorno às atividades cotidianas e estimular a adoção de hábitos saudáveis para melhoria da qualidade de vida dos pacientes matriculados no Centro de Oncologia Bucal (COB). Esse trabalho é realizado por meio de palestras educativas na área da saúde, exercícios fonoaudiológicos, fisioterápicos e canto. Os encontros são realizados semanalmente, com duas horas de duração e contam com a participação, atualmente, de 17 integrantes: 10 pacientes, 5 servidores técnico-administrativos do COB (uma fonoaudióloga, uma fisioterapeuta, uma enfermeira, uma cirurgiã-dentista e uma psicóloga) e de duas profissionais voluntárias (uma cirurgiã-dentista e uma fisioterapeuta). Essa atividade com o grupo faz-se importante para a aceitação e superação das limitações decorrentes do tratamento oncológico. Desde o início das atividades, há dois anos, tem-se observado o crescente interesse dos pacientes em participar do mesmo, considerando a assiduidade e o aumento no número de novos participantes. Ademais, o grupo estendeu suas atividades por meio da participação em eventos promovidos pelo COB, pela FOA-UNESP e pela comunidade de Araçatuba e região com apresentações de música, reintegrando-se à sociedade. Com a realização dos exercícios de reabilitação, das palestras e do canto, os pacientes relatam diminuição no nível de dor, melhora da linguagem oral expressiva, da funcionalidade do ombro e pescoço e expectativa positiva quanto à vida. Assim, como visto em vários estudos, a adoção da música como ferramenta inovadora vem possibilitar a diminuição da dor, o aprimoramento da comunicação oral, o conforto, a diminuição da ansiedade e o fortalecimento da relação profissional-

paciente. Uma dificuldade encontrada durante a realização do grupo tem sido o espaço inadequado para a realização dos exercícios propostos durante essa terapia. A partir de 2012 essa modalidade de reabilitação tornou-se um projeto de pesquisa financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Convém salientar que esse projeto nos possibilitou adquirir os instrumentos musicais necessários para a realização da atividade de canto e apresentações. Neste ano, esse grupo de terapia interdisciplinar pode vir a se tornar um projeto de extensão da Proex (Pró-Reitoria de Extensão Universitária). Desse modo, espera-se proporcionar aos alunos de graduação da FOA-UNESP uma vivência no trabalho em equipe interdisciplinar.